TRÊS FAMÍLIAS

Emanuel Nevado · Lea Vidakovic · Alain Ughetto

Exposição **MONSTRA** + *Museu da* **Marioneta**

16 fevereiro - 07 abril 2024

Três viagens a três FAMÍLIAS!

Sabe-se que um dos primeiros filmes de animação feitos em película, no final do século XIX, foi realizado com marionetas de peluche. A parceria da animação com as marionetas é, portanto, secular, como o é a vida em família e o encontro entre pessoas e animais.
A exposição coletiva que apresentamos este ano reúne as histórias de três famílias representadas em três filmes, de três realizadores, de três países europeus.

Uma viagem aos bastidores de obras tão diferentes como; **"Interdito a Cães e Italianos"** baseado na história verídica do seu realizador Alain Ughetto e onde mergulhamos no universo de uma família italiana perseguida durante a Segunda Guerra Mundial ou; **"Retrato de Família"** uma visita aos bastidores do notável filme de Lea Vidakovic sobre uma família croata, que pode, no entanto, ser de qualquer país do mundo. **"A Cada Dia que Passa..."** é uma visita aos cenários e marionetas originais do primeiro filme infantil de um dos mais talentosos animadores portugueses, Emanuel Nevado, e que nos fala das vicissitudes de uma família de... ratos.

Os encontros entre a MONSTRA e o Museu da Marioneta de Lisboa mantêm como itinerário principal, a qualidade, com entradas no genial e minucioso mundo da animação de marionetas, que ganham aqui a dimensão de obras de arte.

Fernando Galrito |
Curador da Exposição e Diretor Artístico do Festival MONSTRA

O Museu da Marioneta acolhe o Festival MONSTRA há mais de uma década, com uma exposição anual sobre os últimos filmes de animação, premiados ou apresentados no Festival. É sempre com imensa curiosidade que aguardamos as novas exposições.

Em constante evolução, o cinema de animação existe entre dois universos: a rapidez do tempo dos filmes, e a pausa, a reflexão e o muito, muito tempo necessário para a sua realização, sobretudo quando falamos de stop motion. É esta última vertente que se mostra nas exposições. Cenários, figurinos, guiões, saídos das mãos de realizadores, artistas plásticos, artesãos, e que pela lente milagrosa do cinema, se animam, ganham vida e se transformam em personagens que nos acompanham, marcam infâncias e são intemporais.

Na exposição que a MONSTRA traz ao Museu da Marioneta, descobrem-se os bastidores e as metamorfoses necessárias para o acontecer de um filme.

Sem dúvida, o cinema de animação, como todas as artes, une as pessoas em torno de um imaginário comum.

Ana Paula Rebelo Correia |
Diretora do Museu da Marioneta

TRÊS FAMÍLIAS

- Retrato de Família »
  Lea Vidakovic
- Interdito a Cães e Italianos »
  Alain Ughetto
- A Cada Dia que Passa... »
  Emanuel Nevado

"Cada família tem seu próprio conjunto de circunstâncias e problemas, que apenas seus membros podem entender completamente"

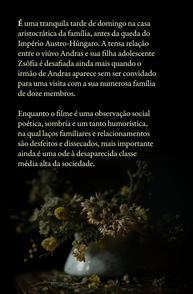
- Daisaku Ikeda.

RETRATO DE FAMÍLIA

Lea Vidakovic

É uma tranquila tarde de domingo na casa aristocrática da família, antes da queda do Império Austro-Húngaro. A tensa relação entre o viúvo Andras e sua filha adolescente Zsófia é desafiada ainda mais quando o irmão de Andras aparece sem ser convidado para uma visita com a sua numerosa família de doze membros.

Enquanto o filme é uma observação social poética, sombria e um tanto humorística, na qual laços familiares e relacionamentos são desfeitos e dissecados, mais importante ainda é uma ode à desaparecida classe média alta da sociedade.



Lea Vidakovic

Artista multimédia que trabalha no campo de instalações animadas, práticas de média expandida e animação tradicional com marionetes. Ela possui uma licenciatura/mestrado em artes gráficas e pintura (Academia de Artes, Zagreb); licenciatura em animação (HVO, Noruega); mestrado em artes audiovisuais (Real Academia de Arte, Bélgica) e um doutorado em estudos de animação (NTU/ADM Singapura).

Suas áreas de interesse incluem narrativas fragmentadas e abordagens de storytelling para instalações animadas, cinema expandido/narrativa. Exibiu internacionalmente em numerosas exposições individuais e coletivas, em mais de 300 festivais de animação, e é vencedora de prémios de arte e cinema. Participou em várias residências artísticas, conferências científicas e festivais de animação como selecionadora e membro do jurí.

Lea trabalha também como professora assistente na Universidade Lusófona em Lisboa.

Retrato de Família:

Neste Retrato de Família o design das personagens e a construção tanto das marionetas e adereços foram feitos por mim durante os meus estudos de doutoramento em Singapura, onde criei o piloto deste projeto. A história e o guião foram depois desenvolvidos durante o programa Animation Sans Frontiers; na residência no Open Workshop em Viborg, e na residência de animação NIEF em Fontervaud, França.

Todas as marionetas e pequenos adereços em miniatura foram feitos inteiramente por mim, e tive ajuda para criar as peças de mobiliário maiores e as paredes que foram feitas no estúdio Vivement Lundi! em França. Marion le Guilou, Camille Scudier, Maude e Bruno Collet assistiram e ajudaram na criação do cenário.

A rodagem do filme foi feita inteiramente na residência Ciclic Animation em Vendome, França. A animação foi feita por 3 animadores: Marion Le Guillou, Violette Delvoye e Bilitis Levilain.

Eu fui responsável pela fotografia e luzes, juntamente com Damien Buquen. Graças à nossa colaboração, muita paciência e compreensão, criámos uma luz para este filme que realça todos os valores do artesanato, do trabalho árduo e da alegria que colocámos na criação do mundo desta família.

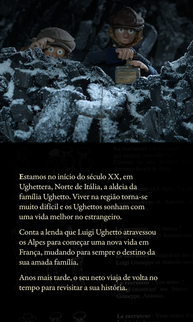
O filme é uma coprodução entre a Croácia (Adriatic Animation), a França (Vivement Lundi!) e a Sérvia (Biberche productions).

Lea Vidakovic

vivement lundi!
ADRIATIC ANIMATION
BIBERCHE PRODUCTIONS

Interdito a cães e italianos

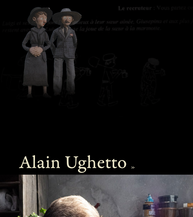
Alain Ughetto



Estamos no início do século XX, em Ughettera, Norte de Itália, a aldeia da família Ughetto. Viver na região torna-se muito difícil e os Ughettos sonham com uma vida melhor no estrangeiro.

Conta a lenda que Luigi Ughetto atravessou os Alpes para começar uma nova vida em França, mudando para sempre o destino da sua amada família.

Anos mais tarde, o seu neto viaja de volta no tempo para revisitar a sua história.



Alain Ughetto

Alain Ughetto herdou do seu pai e do seu avô um gosto pronunciado pelo DIY que infunde no seu cinema através da animação, um veículo para explorar o íntimo.

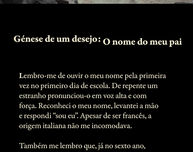
Em 1985, Alain Resnais atribuiu-lhe o César de melhor curta-metragem de animação para La Boule. Em 2013, realizou "Jasmine", na qual uma história de amor se desenrola no tumulto de Teerão no final da década de 1970.

Após uma longa maturação, Ughetto regressa, hoje, para contar a história do seu avô e, através dela, a de muitos imigrantes italianos.

Génese de um desejo: O nome do meu pai

Lembro-me de ouvir o meu nome pela primeira vez no primeiro dia de escola. De repente um estranho pronunciou-o em voz alta e com força. Reconheci o meu nome, levantei a mão e respondi "sou eu". Apesar de ser francês, a origem italiana não me incomodava.

Também me lembro que, já no sexto ano, o cinema local passou *"LE TEMPS DU GHETTO"*.



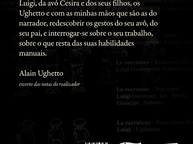
Hoje sei que esta aldeia existe porque já lá estive várias vezes. No primeiro dia em que lá fui fiquei chocado ao ver um cemitério cheio de pessoas com o meu nome.

O mistério desta terra que tem o meu nome é a primeira razão pela qual quis fazer um filme. Quero saber quem foram estes homens e mulheres, de quem nada sei, mas que fazem parte do meu imaginário.

Esta "terra do Ughetto" é atravessada por temas fortes que se repetem e quis evocar as atmosferas e histórias, mergulhar no coração das casas e dos vales, compreender porque é que as pessoas aspiravam a seguir o caminho do exílio.

É esta viagem de emigração que o filme evoca, seguindo as pegadas do meu avô Luigi, da avó Cesira e dos seus filhos, os Ughetto e com as minhas mãos que são as do narrador, redescobrir os gestos do seu avô, do seu pai, e interrogar-se sobre o seu trabalho, sobre o que resta das suas habilidades manuais.

Alain Ughetto
extrato das notas de realizador



A CADA DIA QUE PASSA...

Emanuel Nevado

A Sra. Piedade é uma ratazana idosa que vive numa pequena aldeia no interior montanhoso de Portugal.

A sua existência é principalmente composta por solidão e memórias, e uma rotina endurecida, orientada pelo batimento regular do relógio e pelo chá que ela bebe com as suas amigas, duas irmãs que vivem na mesma aldeia.

O acúmulo dessa rotina despertará na Sra. Piedade o desejo de quebrá-la. Atraída para uma memória forte que a impede de agir, ela retorna ao lugar onde um dia foi feliz, na esperança de recuperar alguma nova forma de felicidade.

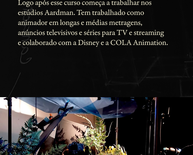
Emanuel Nevado

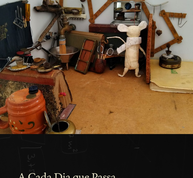
Emanuel Nevado nasce em Leiria em 1980. Após a sua Licenciatura em Ciências Musicais, fez os cursos de Desenho e de Pintura na SNBA.

O seu percurso na animação inicia-se com uma série de projetos independentes, realizados em Lisboa, entre 2009 e 2013, onde é realizador, animador, construtor de marionetas e argumentista. Em 2013 muda-se para Barcelona para estudar animação, onde obtém um Master em Realização e Animação Stop-Motion na Escola d'Animació de Catalunya.

Em 2014, vai para Bristol onde obtém o prestigiado Certificate in Character Animation promovido pela Aardman Animations e pela National Film and Television School.

Logo após esse curso começa a trabalhar nos estúdios Aardman. Tem trabalhado como animador em longas e médias metragens, anúncios televisivos e séries para TV e streaming e colaborado com a Disney e a COLA Animation.





A Cada Dia que Passa...

Dona Piedade, a protagonista de A cada dia que passa..., não vai mais ver o seu marido. Mas era tão bom se pudesse rir às vezes. É isso, provavelmente, que a une às suas amigas Ursaca e Hermengarda. Essas duas irmãs são boas para isso, são óptimas na realidade. Porém, Piedade pede-lhes algo mais. Pede-lhes que a acompanhem numa viagem ao passado. Pede-lhes que lhe permitam partilhar as suas memórias.

Construída sob a forma de uma paródia à arte de perder tempo. Esse sentimento que se alimenta do passado e anula a esperança no futuro é muitas vezes tudo o que nos resta. Ou tudo o que parece restar, porque na verdade resta sempre muito mais do que isso.

A ARTE

O sisto, característico das aldeias do interior, as madeiras envelhecidas pela chuva, pelo sol e pelo tempo, a invasão de musgo e de plantas ou uma bicicleta esquecida na berma da entrada, são elementos que nos ajudam a perceicionar a ideia de esquecimento.

Uma vez que os personagens principais são ratinhos construídos à escala real, os cenários foram construídos na mesma escala, algo pouco comum em animação de marionetas. Já a plasticina foi o material escolhido para criar o Universo dos Alimentos, pela riqueza das cores.

D. Piedade vive num cantinho da zona de arrumações de uma casa típica das Corgas de Pomares. Ela aproveita objetos esquecidos pelos seres humanos e dá-lhes uma utilização. As irmãs, amigas da D. Piedade, vivem no telhado de uma ruína. O telhado é muito antigo, já está muito deformado, cheio de musgo e de plantas.

Emanuel Nevado
excerto das notas de produção

Exposição MONSTRA e Museu da Marioneta

ORGANIZAÇÃO
MONSTRA | Festival de Animação de Lisboa
Taumotrópio
Museu da Marioneta de Lisboa
EGEAC

CURADORIA
Fernando Galrito

LOCAL
Museu da Marioneta

ARQUITETURA E ESPAÇO
Bernardo Sarmento
Fernando Galrito

COORDENAÇÃO GERAL
Miguel Pires de Matos
Gabriela Frade, Susana Realista (MONSTRA)
Ana Correia, Maria Carrelhas (Museu da Marioneta)

PRODUÇÃO
Rita Campiã

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Lara Maia

AUDIOVISUAIS
João Champlon
Luís Noutel

MONTAGEM
Lea Vidakovic
EQUIPA COLA AANIMATION:
Débora Gil da Costa
Bárbara Barbosa
Mariana Fonseca
Roxana Van Der Meer
Susana Azevedo
Tomás Richter

SUPERVISÃO DE MONTAGEM E ILUMINAÇÃO
Rui Seabra (Museu da Marioneta)

TEXTOS
Fernando Galrito
Ana Correia
Lea Vidakovic
Emanuel Nevado, Bruno Caetano, Débora Gil da Costa (COLA Animation)
Alain Ughetto, LES FILMS DU TAMBOUR DE SOIE

DESIGN DE CATÁLOGO
Vasco Casula
Jaime Carmona

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
this is ground control (MONSTRA)
Filipa Machado (Museu da Marioneta)

AGRADECIMENTOS

A Cada Dia que Passa...
Emanuel Nevado
Bruno Caetano
Débora Gil da Costa
Fabricio Tacahashi
Benoit Bruère
João Rapaz
COLA Animation

Interdit aux Chiens et aux Italiens
Alain Ughetto
LES FILMS DU TAMBOUR DE SOIE
Nadasdy Film
Luís Correia - Ocidental Filmes

The Family Portrait
Lea Vidakovic
Adriatic Animation
Vivement Lundi !
BIBERCHE

Equipa do Festival MONSTRA
Equipa do Museu da Marioneta

MONSTRA
Festival de Animação de Lisboa
Rua da Rosa 277, 2º
1200-385 Lisboa

MUSEU DA MARIONETA
Convento das Bernardas
Rua da Esperança, nº 146
1200-660 Lisboa

www.monstrafestival.com | www.museudamarioneta.pt

ORGANIZAÇÃO

COPRODUÇÃO

APOIOS FINANCEIROS

PARCERIA ESTRATÉGICA

SEGURADORA OFICIAL

PARCEIROS